



EDITAL DIRIERI Nº 6/2024

21 de novembro de 2024

Processo nº 23117.078993/2024-07

O DIRETOR DO INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU) torna pública a abertura de inscrições e estabelece normas para o processo de avaliação de pedidos de alteração de lotação e/ou local de exercício docente do Instituto de Economia e Relações Internacionais para fins de provimento de vaga proveniente de vacância.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1. Este Edital regulamenta as inscrições e critérios de avaliação de docentes do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) interessados em alteração de lotação e/ou de local de exercício para o Campus Santa Mônica, Uberlândia-MG.
- 1.2. É de exclusiva responsabilidade do/a candidato/a o preenchimento e encaminhamento de toda a documentação pertinente, bem como o acompanhamento de demais informações, pela internet, durante todo o processo.
- 1.3. Considera-se como sítio oficial do IERI na internet, nos termos do presente Edital, o endereço eletrônico <www.ieri.ufu.br> e como endereço de correio eletrônico <ieri@ufu.br>

2. DA VAGA

- 2.1. O processo de avaliação de pedidos de alteração de lotação e/ou local de exercício docente refere-se à vaga de Professor do Magistério Superior, com as seguintes especificações:

Área/Sub-área de Conhecimento	Qualificação Mínima
Economia/Desenvolvimento Econômico	Doutorado em Economia.

- 2.2. Para a comprovação das especificações constantes do subitem 2.1 (Qualificação Mínima) é necessária a apresentação de cópia digitalizada dos diplomas de graduação e pós-graduação, em formato PDF.

3. DOS REQUISITOS MÍNIMOS

- 3.1. São requisitos mínimos para a participação neste processo:
 - 3.1.1. Ser ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior em algum campus/campi da Universidade Federal de Uberlândia, em regime de trabalho de 40 horas, em dedicação exclusiva;
 - 3.1.2. Estar lotado no Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia;
 - 3.1.3. Não estar em estágio probatório;

- 3.1.4. Não ter sido removido ou redistribuído nos últimos três anos; e
- 3.1.5. Não estar afastado para capacitação ou qualificação na data da efetivação da alteração de núcleo/lotação.

4. DAS INSCRIÇÕES

- 4.1. O período para inscrição é de 22 a 29 de novembro de 2024.
- 4.2. Para inscrição, o/a interessado/a deve enviar e-mail para <ieri@ufu.br> até às 23h59min da data limite, com o título “INSCRIÇÃO PARA O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE PEDIDOS DE ALTERAÇÃO DE LOTAÇÃO E/OU DE LOCAL DE EXERCÍCIO – EDITAL DIRIERI Nº 6/2024”, com os seguintes documentos em anexo:
 - 4.2.1. Documentos digitalizados, em arquivo único em formato PDF, contendo comprovação dos requisitos mínimos previstos no subitem 2.1 e no item 3 deste Edital;
 - 4.2.2. Memorial acadêmico, em arquivo único em formato PDF, segundo item 5.4 deste Edital;
 - 4.2.3. Barema, devidamente preenchido e comprovado, em arquivo único em formato PDF, segundo item 5.4 e Anexo I deste Edital.
- 4.3. O/a candidato/a que não enviar os documentos solicitados no item 4.2 terá seu pedido de inscrição indeferido.

5. DA DEFESA DO MEMORIAL ACADÊMICO

- 5.1. O critério de avaliação dos pedidos de alteração de lotação e/ou local de exercício docente dar-se-á por meio de defesa de Memorial Acadêmico, conforme estabelece a Resolução CONIERI Nº 5, de 06 de junho de 2023, levando em consideração, entre outros, a relevância da trajetória acadêmica do/a candidato/a e sua pertinência em relação ao perfil da vaga.
- 5.2. Na defesa do Memorial Acadêmico, a Comissão Examinadora avaliará o Memorial Acadêmico apresentado e devidamente comprovado pelo/a candidato/a no ato da inscrição.
- 5.3. São atribuições da Comissão Examinadora:
 - 5.3.1. Decidir quanto ao atendimento, por parte dos/as candidatos/as na alteração de lotação, dos requisitos mínimos estabelecidos neste Edital;
 - 5.3.2. Realizar a conferência e análise dos documentos apresentados pelos/as candidatos/as nos termos do presente Edital;
 - 5.3.3. Proceder à classificação dos/as aprovados/as nos termos do presente Edital; e
 - 5.3.4. Analisar e decidir sobre recursos.
- 5.4. A defesa do Memorial Acadêmico, de forma discursiva e circunstanciada, se estrutura nos seguintes itens:
 - 5.4.1. Sustentação descritiva, em formato PDF, contendo descrição e a análise da produção científica, das atividades didáticas, de extensão, de formação e de orientação no perfil de área definido para a vaga, bem como perspectivas de trabalho, projetos acadêmicos e possíveis contribuições para o desenvolvimento institucional do IERI (25% da nota final);
 - 5.4.2. Sustentação oral do item 5.4.1, de forma presencial, agendada previamente nos termos do item 9 deste Edital (25% da nota final); e
 - 5.4.3. Barema, devidamente preenchido e comprovado, conforme Anexo I, considerando o perfil de área definido para a vaga nos termos do Item 6 deste Edital. (50% da nota final)

5.5. Para os itens 5.4.1 e 5.4.2, a Comissão Examinadora considerará a qualidade e a adequação do Memorial Acadêmico do/a candidato/a no perfil de área definido para a vaga, observando os seguintes itens avaliativos:

- 5.5.1. Relevância, aderência, contribuição e impacto da produção do/a candidato/a para o perfil de área definido para a vaga;
 - 5.5.2. Criatividade, inovação e abertura de novas técnicas e temas de pesquisa no perfil de área definido para a vaga;
 - 5.5.3. Conhecimento, domínio e preparo do/a candidato/a; e
 - 5.5.4. Aproveitamento do/a candidato/a aos diversos Programas e atividades do Instituto de Economia e Relações Internacionais.
- 5.6. A sustentação oral do Memorial Acadêmico terá duração de até 3 (três) horas. Para tanto, o/a candidato/a dispõe de no mínimo 50 (cinquenta) minutos e no máximo 60 (sessenta) minutos, seguida de arguição pela Comissão Examinadora.
- 5.7. A ordem de sustentação dos/as candidatos/as será definida pela ordem de inscrição.
- 5.8. Cada membro da Comissão Examinadora atribuirá uma nota de 0 (zero) a 100 (cem) à defesa de Memorial Acadêmico.
- 5.9. A Comissão Examinadora elaborará parecer circunstanciado contendo média das notas atribuídas por seus membros aos itens de avaliação bem como sua pontuação respectiva.
- 5.10. A Comissão Examinadora terá o prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas para proferir o resultado da Defesa do Memorial Acadêmico.
- 5.11. A pontuação mínima para aprovação é de 70 pontos.

6. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

6.1. O Conteúdo programático do perfil de área definido para a vaga compõe-se dos seguintes pontos:

- I - A origem histórica da temática do Desenvolvimento Econômico e as perspectivas teóricas clássicas;
- II - A CEPAL, o estruturalismo latino-americano e o subdesenvolvimento;
- III - A teoria da dependência e o desenvolvimento desigual;
- IV - Estado, Instituições e Desenvolvimento em perspectiva histórica;
- V - Industrialização brasileira em perspectiva histórica;
- VI - Mundialização, neoliberalismo e os novos desafios para o Desenvolvimento latino-americano e brasileiro;
- VII - Desenvolvimento econômico, desenvolvimento humano e desigualdade de renda e riqueza;
- VIII - Paradigmas e Estratégias de desenvolvimento frente aos desafios impostos pela reestruturação produtiva e financeira do capital no século XXI;
- IX - Avanços e limites ao Desenvolvimento diante do redesenho da divisão internacional do trabalho e seus impactos na América Latina;
- X - Temas contemporâneos ao desenvolvimento econômico: segurança alimentar e meio ambiente.

6.2. A bibliografia do perfil de área definido para a vaga compõe-se das seguintes obras:

- I - ABRAMOVAY, R. Desenvolvimento sustentável: qual a estratégia para o Brasil? Novos Estudos CEBRAP, n. 87, pp. 97-113, julho, 2010.

- II - ACEMOGLU, D.; ROBINSON, J. Por que as nações fracassam: as origens do poder, da prosperidade e da pobreza. Rio de Janeiro: Editora Campus Elsevier, 2012.
- III - AGLIETTA, M. e BAI, G. China's Development: Capitalism and empire. London & Nova York: Routledge. 2013.
- IV - ALMEIDA FILHO, N. O desenvolvimento da América Latina na perspectiva da CEPAL dos anos 1990: correção de rumos ou mudança de perspectiva? " In FERRAZ, J. C. et alii. Liberalização econômica e desenvolvimento. São Paulo: Editora Futura, 2003, pp 100-123.
- V - AMSDEN, Alice. Asia's next giant. Oxford University Press, 1989, cap. 6.
- VI - AZEVEDO, J. S. G. Estado e Desenvolvimento: EUA, China e algumas experiências históricas. In MARINGONI, G. org. A volta do Estado planejador: neoliberalismo em xeque. São Paulo: Contracorrente, 2022, cap. III.
- VII - BARAN, P. (1952). A economia política do atraso. In AGARWALA, A. N & SINGH, S. P. orgs. A economia do subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Centro Celso Furtado / Contraponto, 2010.
- VIII - BARONI, M. Ambiguidades e Deficiências do Conceito de Desenvolvimento Sustentável. Revista de Administração de Empresas, 32(2): 14-24, abr./jun, 1992.
- IX - BIELSCHOWSKY, R. ed. Sessenta años de la CEPAL. Buens Aires: Siglo XXI eds. 2010, cap.1
- X - BIELSCHOWSKY, R. org. Cinquenta anos de pensamento na CEPAL. RJ: Record, 2000, vol. 1, Introdução.
- XI - BIELSCHOWSKY, R. A modo de conclusão: Padrões regionais e singularidades nacionais do desenvolvimento econômico latino-americano, asiático e russo (de 1950 a fins dos anos 2000) - síntese comparativa de 13 países. In BIELSCHOWSKY, R. org. Padrões de desenvolvimento econômico (1950-2008): América Latina, Ásia e Rússia. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2013, v 2.
- XII - BIELSCHOWSKY, R. Do "Manifesto Latino-americano" de Raul Prebisch aos dias de hoje. 70 anos de estruturalismo na CEPAL. Revista de Economia Contemporânea, vol. 24 (01), 2020.
- XIII - BONENTE, B. I. e ALMEIDA FILHO, N. Há uma nova economia do desenvolvimento? Revista de Economia, v. 34, pp. 77-101. Curitiba.
- XIV - CANO, W. (Des) industrialização e (sub) desenvolvimento. Cadernos do Desenvolvimento, vol. 9, n. 15, p 139-159. 2018.
- XV - CANO, W. Soberania e política econômica na América Latina. São Paulo: UNESP, 2000, cap. 1.
- XVI - CHANG, Ha Joon. The east asian development experience. In CHANG, Ha-Joon. Rethinking Development Economics. ed. London: Anthem Press, 2003.
- XVII - CHANG, Ha-Joon. Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. Unesp, 2004. capítulos 1 e 2.
- XVIII - CHANG, H-J.; EVANS, P. The role of institutions in economic change. In: DE PAULA, S.; DYMSKI, G. eds. Reimagining growth: towards a renewal of development theory. London: Zed Press, 2005.
- XIX - COWEN, M. P. & SHENTON, R.W. Doctrines of Development. London: Routledge, 1996.
- XX - FIORI, J. L. Estado e desenvolvimento na América Latina. In

MARINGONI, G. org. A volta do Estado planejador: neoliberalismo em xeque. São Paulo: Contracorrente, 2022, cap. II.

XXI - FIORI, J. L. org. Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis: Vozes, 1999. Introdução: De volta à questão da riqueza de algumas nações, pp. 11-46.

XXII - FURTADO, C. (1961). Desenvolvimento e subdesenvolvimento. In: BIELSCHOWSKY, R. org. Cinquenta anos de pensamento da Cepal. Rio de Janeiro: Record, 2000.

XXIII - FURTADO, C. Pequena Introdução ao Desenvolvimento – Enfoque interdisciplinar. São Paulo: Editora Nacional, 1980.

XXIV - FURTADO, C. Economia latino-americana: formação histórica e problemas contemporâneos. 4ª ed. São Paulo: Cia das Letras, 2007. Capítulos 3 a 9.

XXV - FURTADO, C. Teoria e Política do desenvolvimento econômico. 10ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

XXVI - FURTADO, C. O Mito do Desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

XXVII -HIRSCHMAN, A. Estratégia do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1960. caps. 3 e 4.

XXVIII

- HIRSCHMAN, A. Confissões de um dissidente: a estratégia do desenvolvimento reconsiderada. PPE, vol. 13 (1), abril, 1983.

XXIX - HUNT, D. Economic Theories of Development – An Analysis of Competing Paradigms. London: Harvester Wheatsheaf, 1989

XXX - IANONI, M. Teoria do estado desenvolvimentista: uma revisão da literatura. Sinais Sociais, vol. 9, n. 24, 2014.

XXXI - KATZ, C. A teoria da dependência cinquenta anos depois. São Paulo: Expressão Popular, 2020, capítulos 4 a 8.

XXXII -KAY, C. As contribuições latino-americanas para a teoria crítica de desenvolvimento. Caderno CRH, vol. 31, pp. 451-461, 2018.

XXXIII

- LEWIS, A. W. O desenvolvimento econômico com oferta ilimitada de mão de obra. In

XXXIV

- AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. orgs. A economia do subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Centro Celso Furtado / Contraponto, 2010.

XXXV -MAZZUCATO, M. O Estado Empreendedor: Desmascarando o mito do setor público vs. setor privado. São Paulo: Cia. das Letras, 2013.

XXXVI

- MARINI, R. M. (1973). Dialética da dependência. In: TRASPADINI, R. e STEDILE, J. P. orgs. Ruy Mauro Marini - vida e Obra. São Paulo: Expressão Popular, 2005, pp.325-356.

XXXVII

- MEDEIROS, C. A.; CINTRA, M.R.V.P. Impacto da ascensão chinesa sobre os países latino-americanos. Brazilian Journal of Political Economy, vol. 35, n. 1, pp. 28-42, 2015

XXXVIII

- MEDEIROS, C. A. Globalização e inserção internacional diferenciada da Ásia e América Latina. In: TAVARES, M. C., FIORI, J. L. orgs. Poder e dinheiro.

Uma economia política da globalização. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

XXXIX

- MEDEIROS, C.A. O Processo de Desenvolvimento Econômico: anotações críticas ao “neoinstitucionalismo” e ao “nacionalismo metodológico”. In BRANDÃO, C. A. org. Teoria e políticas do desenvolvimento latino-americano. Rio de Janeiro: Contraponto/Centro Celso Furtado, 2018.

XL - NASCIMENTO, E. P. do. Trajetória da sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico. Estudos Avançados, vol. 26 (74), 2012.

XLI - NAUGHTON, B. The Chinese Economy: Transitions and Growth. Cambridge: MIT Press. 2007.

XLII - NAYYAR, D. A corrida pelo crescimento. Países em desenvolvimento na economia mundial. Rio de Janeiro: Centro Celso Furtado/Contraponto, 2014.

XLIII - NURKSE, R. Alguns aspectos internacionais do desenvolvimento econômico. In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. orgs. A economia do subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Centro Celso Furtado / Contraponto, 2010.

XLIV - OCAMPO, J.; BERTOLA, L.E. O desenvolvimento econômico da América Latina desde a independência. Elsevier Brasil, 2015, capítulos 4 e 5 e conclusão.

XLV - OSORIO, J. O Estado no centro da mundialização – A sociedade civil e o tema do poder. São Paulo: Outras Expressões, 2014, capítulos V, VI e VII.

XLVI - PAMPLONA, J. B.; CACCIAMALI, M. C. O paradoxo da abundância: recursos naturais e desenvolvimento na América Latina. Estudos Avançados, vol. 31(89), 2015.

XLVII - PEET, R. & HARTWICK, E. Theories of Development – contentions, arguments, alternatives. Second edition. New York: Guilford Press, 2009.

XLVIII - PEREIRA, J. M. D. Uma breve história do desenvolvimentismo no Brasil. Cadernos do Desenvolvimento, v. 6 (9), pp.121-141, jul.-dez, 2011.

XLIX - PINTO, E.C. e CINTRA, M.A.M. Ascensão da China e a América Latina: Estratégias de Internacionalização, Recursos Naturais e Limites econômico e políticos ao desenvolvimento. In BRANDÃO, C. A. org. Teoria e políticas do desenvolvimento latino-americano. Rio de Janeiro: Contraponto/Centro Celso Furtado, 2018.

L - PNUD. Relatório de Desenvolvimento Humano 2014. Portugal: IPAD, 2014. Resumo.

LI - PRADO, A. O desenvolvimento na América Latina depois da crise financeira de 2008. Revista Tempo do Mundo, vol. 3 (3), pp. 9-27, 2011.

LII - PREBISCH, Raul. O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus principais problemas. In: BIELSCHOWSKY, R. org. Cinquenta anos de pensamento na CEPAL, vol. I. Rio de Janeiro, Cofecon-Cepal; Record, 2000.

LIII - ROMERO, A. Desenvolvimento sustentável: uma perspectiva econômico-ecológica. Estudos Avançados, vol. 26 (74), 2012.

LIV - ROSENSTEIN-RODAN, P. N. Problemas de industrialização da Europa do Leste e do Sudeste. In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. orgs. A economia do subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Centro Celso Furtado / Contraponto, 2010.

LV - ROSTOW, W. Etapas do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Zahar, 1961.

- LVI - SAAD FILHO, A. Ascensão e declínio do estruturalismo na América Latina e a Teoria da Dependência. In: JOMO, K.S., REINERT, E. org. As origens do desenvolvimento econômico. São Paulo: Globus Editora, 2005, pp. 187-206.
- LVII - SACHS, I. Stratégies de l'écodéveloppement. Revue Tiers Monde, Année 1980, 83 p. 689.
- LVIII - SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2010 [1999]. Introdução e cap. 1.
- LIX - SEN, A. Desenvolvimento como expansão de capacitações. Lua Nova, ns.28-29, São Paulo, abril, 1993.
- LX - SVAMPA, M.; SLIPAK, A.M. (2015). China en América Latina: Del consenso de los commodities al consenso de Beijing. Revista Ensembles, n. 3, año 2, pp.34-63.
- LXI - TAVARES (1964). Auge e declínio do processo de substituição de importações no Brasil. In: BIELSCHOWSKY, R. org. na CEPAL, vol. I. Rio de Janeiro, Cofecon-Cepal; Record, 2000
- LXII - TAVARES, M. C. Subdesenvolvimento, Dominação e Luta de Classes. In: TAVARES, M. C. Celso Furtado e o Brasil. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000, pp. 129-154.
- LXIII - UNITED NATIONS. Transforming our world: the 2030 agenda for sustainable development. New York: United Nations, 2015.
- LXIV - VEIGA, J. E. Desenvolvimento Sustentável - O desafio do Século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.
- LXV - WADE, R. The market as means rather than master. The crisis of development and the future role of the state. In KHAN, S.R, CHRISTIANSEN, J. Towards New Developmentalism. Market as means rather than master. Londres e Nova York: Routledge, 2011.
- LXVI - XAVIER, C.L. org. Desenvolvimento Desigual. Uberlândia: EDUFU, 2004.
- LXVII - SNOWDON, B.; VANE, H.R. Modern Macroeconomics: Its Origins, Development and Current State. Edward Elgar Publishing, 2005.

7. DA APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

- 7.1. Serão considerados/as aprovados/as os/as candidatos/as com pontuação mínima de 70 pontos.
- 7.2. A classificação dos/as candidatos/as será feita por meio da pontuação alcançada na Defesa de Memorial Acadêmico, conforme item 5 deste Edital.
- 7.3. Para fins de classificação, no caso de empate, serão considerados os critérios de desempate, na seguinte ordem:
- 7.3.1. Nota final do Barema, segundo Anexo I deste Edital;
 - 7.3.2. O/a docente de maior pontuação em titulação, segundo Anexo I deste Edital;
 - 7.3.3. O/a docente com maior tempo de exercício como professor/a efetivo/a de magistério superior;
 - 7.3.4. O/a docente com maior idade.

8. DOS RESULTADOS

- 8.1. O resultado preliminar será divulgado por meio de publicação no sítio

eletrônico do IERI, conforme o cronograma disposto no item 9 deste Edital.

8.2. Serão admitidos recursos ao final de cada etapa, conforme o cronograma disposto no item 9 deste Edital;

8.3. O resultado final será publicado no sítio eletrônico do IERI, conforme o cronograma disposto no item 9 deste Edital.

9. DO CRONOGRAMA

ETAPA	PERÍODO	FORMA/LOCAL
Inscrição	22/11/2024 a 29/11/2024	ieri@ufu.br
Deferimento de inscrições	02/12/2024	www.ieri.ufu.br
Recurso - Deferimento de inscrições	03/12/2024	ieri@ufu.br
Resultado final - Inscrições	04/12/2024	www.ieri.ufu.br
Defesa de memorial acadêmico	10/12/2024	Sala 1J 232 do Campus Santa Mônica
Resultado preliminar - Defesa de memorial acadêmico	12/12/2024	www.ieri.ufu.br
Recurso - Memorial acadêmico	13/12/2024	ieri@ufu.br
Resultado final - Memorial acadêmico	17/12/2024	www.ieri.ufu.br
Resultado Final	18/12/2024	www.ieri.ufu.br

10. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

10.1. A constatação de má-fé nas declarações prestadas pelo/a candidato/a acarretará as cominações legais pertinentes, além da anulação do ato de alteração de lotação/local de exercício, se já efetivado, sem qualquer ônus para a Administração.

10.2. A inscrição do/a candidato/a implicará o conhecimento e a explícita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital e demais instrumentos reguladores, dos quais não se poderá alegar desconhecimento.

10.3. Não serão aceitos documentos em formatos ou prazos diversos dos estabelecidos neste Edital.

10.4. A validade do presente Edital extingue-se após a publicação do resultado final.

10.5. A classificação alcançada pelos/as candidatos/as no presente Edital não se aproveita a novos processos de alteração de lotação/local de exercício decorrentes de outras vagas da carreira do Magistério Superior que vierem a existir no Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia.

10.6. Os casos omissos serão analisados e resolvidos pela Comissão Examinadora.

11. DOS ANEXOS

11.1. Integra este Edital o Anexo I, Barema.



Documento assinado eletronicamente por **Wolfgang Lenk, Diretor(a)**, em 21/11/2024, às 11:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5892256** e o código CRC **7D11C1A7**.

ANEXOS AO MINUTA DE EDITAL
ANEXO 1 - BAREMA DE DEFESA DE MEMORIAL* **

Avaliação de Pedidos de Alteração de Lotação e/ou de Local de Exercício ou de Remoção; Perfil da área definida para a vaga: Desenvolvimento econômico

NOME DO CANDIDATO:

	ITEM AVALIADO			VALOR	VALOR MÁXIMO	PONTOS DO/A CANDIDATO/A
1. TITULAÇÃO	No perfil da área definida para a vaga pontuar 100% (em áreas correlatas pontuar 50%)				10	
1.1 Doutorado				5		
1.1.1 Estágio de Doutorado no Exterior (Doutorado Sanduíche)				2		
1.2. Mestrado Acadêmico/Profissional				2		
1.3. Especialização no perfil da área definida para a vaga				1		
2. ATUAÇÃO PROFISSIONAL	No perfil da área definida para a vaga pontuar 100% (em áreas correlatas pontuar 50%)				20	
2.1 Estágio pós-doutoral			Por estágio	10		
2.2. Exercício Profissional fora de IES (últimos 5 anos)			Por Semestre	1		
2.3. Instituição de Ensino Superior (Docente)						
2.3.1. Graduação			Por Semestre	0,5		
2.3.2. Pós-Graduação Lato Sensu (mínimo 30h/semestre por curso)			Por Semestre	1		
2.3.3. Pós-Graduação Stricto Sensu (Permanente)			Por Semestre	1		
2.3.4. Pós-Graduação Stricto Sensu (Colaborador)			Por Semestre	0,5		
3. EXPERIÊNCIA ACADÊMICA					20	
3.1. Participação em Programas Oficiais de Agências de Fomento de Iniciação Científica ou PET			Por ano	1		
3.2. Participação em Programas Oficiais de Monitoria			Por Semestre	1		
3.3. Participação em Projetos de Pesquisa Financiados			Por Projeto	1		

3.4. Coordenação de Projeto de Pesquisa Financiado			Por Projeto	2		
3.5. Bolsa de Produtividade Científica Concedida por Agência de Fomento à Pesquisa			Por Triênio	6		
3.6. Orientações concluídas	3.6.1. Iniciação Científica em Programas Oficiais		Por Orientação	0,25		
	3.6.2. Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação		Por Orientação	0,25		
	3.6.3. Trabalhos de Conclusão de Curso de Especialização		Por Orientação	0,3		
	3.6.4. Dissertação de Mestrado	Corientação= 0,25	Por Orientação	0,5		
	3.6.5. Tese de Doutorado	Corientação= 0,5	Por Orientação	1		
3.7. Participação em Bancas Examinadoras ou Seletivas	3.7.1. Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação		Por Participação	0,1		
	3.7.2. Trabalhos de Conclusão de Curso de Especialização		Por Participação	0,15		
	3.7.3. Dissertação de Mestrado		Por Participação	0,25		
	3.7.4. Tese de Doutorado		Por Participação	0,5		
	3.7.5. Bancas de Qualificação de Doutorado/ Mestrado		Por Participação	0,25		
	3.7.6. Outras Comissões Examinadoras ou Seletivas		Por Participação	0,25		
4. EXPERIÊNCIA ADMINISTRATIVA						10
4.1	Membro de Colegiado de curso de graduação ou pós-graduação		Por ano	1		
4.2	Cargo de Direção		Por ano	2		

4.3 Cargo de Coordenação de Graduação			Por ano	2		
4.4 Cargo de Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu	Com Carga Horária a Partir de 360h		Por ano	2		
4.5 Cargo de Coordenação de Pós-Graduação Stricto Sensu			Por ano	2		
4.6 Coordenador de Extensão, Atualização ou Aperfeiçoamento	4.6.1. Com Carga Horária a Partir de 100h		Por ano	2		
	4.6.2. Com Carga Horária até 99h		Por ano	1		
4.7 Cargos e chefias subordinados às Pró-Reitorias			Por ano	2		
4.8 Cargo de Vice-Reitoria			Por ano	2		
4.9 Cargo de Reitoria			Por ano	3		
5. PRODUÇÃO INTELECTUAL	No perfil da área definida para a vaga pontuar 100% (em áreas correlatas pontuar 50%)				30	
5.1. Produção Bibliográfica (indexada, Publicada ou Aceita com o DOI)						
	5.1.1. Artigos Completos Publicados em Periódicos					
	Artigos Publicados nos últimos 5 anos	5.1.1.1. Qualis A1 ou A2	Por Publicação	2		
		5.1.1.2. Qualis A3 ou A4	Por Publicação	1,5		
		5.1.1.3. Qualis B1 ou B2	Por Publicação	1		
		5.1.1.4. Qualis B3 ou B4	Por Publicação	0,5		
	5.1.2. Livros Publicados (No perfil da área definida para a vaga) com ISBN					
	Livros Publicados com ISBN, nos últimos 5 anos	5.1.2.1. Autoria	Por Publicação	2	4	

		5.1.2.2. Editor ou Organizador	Por Publicação	1	3	
		5.1.2.3. Capítulo	Por Publicação	0,5	3	
	5.1.3. Trabalhos Completos/ Resumos Expandidos Publicados					
	em Anais de Eventos nos últimos 5 anos	5.1.3.1. No País	Por Publicação	0,25		
		5.1.3.2. No Exterior	Por Publicação	0,5		
	5.1.4. Trabalhos Resumidos Publicados em Anais de Eventos					
	em Anais de Eventos nos últimos 5 anos	5.1.4.1. No País	Por Publicação	0,2		
		5.1.4.2. No Exterior	Por Publicação	0,4		
5.2 Revisor de Periódico Indexado	5.2.1. Revisor de Periódicos Indexados (No perfil da área definida para a vaga)					
		5.2.1.1. Qualis A1 ou A2	Por parecer	0,2	0,6	
		5.2.1.2. Qualis A3 ou A4	Por parecer	0,15	0,45	
		5.2.1.3. Qualis B1 a B4	Por parecer	0,1	0,3	
5.3 Produção Técnica						
	5.3.1 Simpósios, Conferências, Palestras		Por Apresentação	0,5		
	5.3.2 Painéis		Por Apresentação	0,1		
5.4 Cursos Ministrados						
	5.4.1 Curta Duração (até 30h)		Por Atividade	0,1		
	5.4.2 Longa Duração (acima de 30h)		Por Atividade	0,2		

5.5. Prêmios e Títulos Científicos						
	5.5.1 Concessão em Nível Nacional		Por Concessão	0,5		
	5.5.2 Concessão em Nível Internacional		Por Concessão	1		
6. ATIVIDADES DE EXTENSÃO			Por Atividade		10	
6.1 Programas e projetos de Extensão registrados em IES (nos últimos 5 anos)				2		
6.2 Ações de Extensão (nos últimos 5 anos)				0,5		
NOME DO/A CANDIDATO/A:						
PONTUAÇÃO FINAL:						

* O prazo de 5 (cinco) anos é ampliado para 6 (seis) anos em casos de licença saúde e licença maternidade.

** Considera-se o ano corrente e os 5 (cinco) anos anteriores.